SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS AVANÇADO VIGIA

QUALIFICAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGROEXTRATIVISMO PESQUEIRO E DESENVOLVIMENTO RURAL

Discente:ADRIANO SOARES BARBOSA
Orientador: YLANA PRISCILA DA COSTA MELO CARVALHO
Data: 30/03/2023
Hora: 11:00 horas
Local: Auditório do IFPA Vigia

Título: Aspecto socioeconômico e a saúde dos pescadores artesanais da comunidade do Espírito Santo, Santo Antônio do Tauá-Pa.

Resumo: No Brasil, a pesca artesanal é desenvolvida de acordo com a especificidade de cada região considerando os fatores sociais, políticos, institucionais, econômicos e ambientais que estão presente na cadeia produtiva local.A pesca tem uma grande importância para a economia no estado do Pará. Porém, ainda é uma atividade historicamente negligenciada pelas políticas públicas, onde existem diversos fatores que influenciam para que a atividade não se desenvolva de forma sustentável, dentre eles, destaca-se: o baixo índice de escolaridade dos pescadores, dificuldade na organização social, falta de administração nos rendimentos nas viagens, desconhecimentos nos seus direitos (civis, políticos, sociais e culturais). E nesse momento de crise econômica e ambiental mundial exige um olhar e acompanhamento atento a essas comunidades.De modo geral, o presente trabalho de pesquisa será estruturado, no formato de artigo, onde descreverá especificamente sobre: Os aspectos socioeconômicos, técnicas de pesca e sobre a saúde dos pescadores artesanais que residem na comunidade do Espírito Santo, localizado no município de Santo Antônio do Tauá-Pa.

Palavras-chaves: Pesca, Santo Antônio Tauá, artesanal.

Membros da banca:

Presidente - Profa. MSc.Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Prof. MSc. Paulo Marcelo de Oliveira Lins(IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo -Prof. MSc. Tobias Saraiva Cavalcante Júnior (Engenheiro de Pesca/ Engenheiro de Segurança do Trabalho (CPS Empresarial Ltda)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS AVANÇADO VIGIA

Discente: ANA ALICE NUNES PEREIRA
Orientador: OSNAN LENNON LAMEIRA SILVA
Data: 28/03/2023
Hora: 15:00 horas
Local: Google Meet (remoto)

Título: CARACTERIZAÇÃO DE PRODUTORES FAMILIARES E CONSUMIDORES DE JAMBU (*Spilanthesoleraceae* L.) EM IRITUIA-PA E ELABORAÇÃO DE UM NOVO PRODUTO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Resumo: O olhar que temos como biólogos, impulsiona-nos a questionar o porquê de algumas circunstâncias e fatos do cotidiano. Sempre estamos à procura de algo pra desvendar, buscando soluções, as vezes até parecendo impossível de encontrá-las, contudo desistirmos dos nossos propósitos. E assim vamos construindo nosso mundo quase verde, pois o tempo é implacável com as ações humanas que teimam em deixar que a ganância fale mais alto que o bom senso, deixando-nos um cenário acinzentado e com premissas nada agradáveis para o futuro do planeta e heranças para gerações vindouras e, até mesmo, para as que estão no momento atual. O jambu é uma hortaliça típica da região norte do Brasil, utilizada como tempero culinário devido ao seu efeito anestésico local. Este estudo visa caracterizar os produtores familiares e consumidores na região de Irituia-Pará, além de desenvolver um novo produto a partir do aproveitamento das sementes de jambu como estratégia de desenvolvimento rural. A farinha de mandioca é outro produto amplamente consumido na região, e a incorporação de temperos à farinha é uma alternativa para aumentar o seu valor comercial. O projeto consiste em duas etapas principais: avaliar o perfil do produtor e consumidor de jambu em Irituia, no Pará, e analisar a aceitação sensorial de farofa com diferentes concentrações de sementes de jambu. Através da avaliação do perfil do produtor será realizada a caracterização das condições socioeconômicas e produtivas dos produtores familiares de jambu utilizando um questionário com 47 perguntas, distribuídas em quatro seções: perfil social, situação de moradia, perfil produtivo e questão econômica. O tamanho da amostra para avaliação do perfil do consumidor foi calculado por meio de ferramenta online, e serão entrevistados no mínimo 31 participantes por meio de questionário online que contará com 29 questões divididas em duas seções: identificação do consumidor e questões sobre consumo, preferência, aspectos nutricionais e sanitários do jambu e da farinha. Esses dados serão analisados de forma quantitativa e qualitativa, por meio de estatística descritiva. Para a análise sensorial da aceitação da farofa, quatro formulações com diferentes concentrações de sementes de jambu serão preparadas e degustadas por um número de 100 a 123 pessoas não treinados, usando uma escala hedônica de nove pontos para avaliar aparência, aroma, sabor, textura e impressão geral. Nesta etapa, os resultados obtidos também serão analisados por meio de estatística descritiva, cálculo de

frequência de ocorrência e medidas de tendência central e dispersão dos dados. Por fim, serão discutidos e comparados com os resultados obtidos nas duas etapas, permitindo identificar mercados potenciais para produtos à base de sementes de jambu seja em âmbito regional, estadual ou nacional.

Palavras-chaves: Jambu, produtor, consumidor, farofa, análise sensorial.

Membros da banca:

Presidente- Prof. Dr. Osnan Lennon Lameira Silva (Docente colaborador no IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno- Profa. MSc. Samara Maria Modesto Veríssimo (Docente Colaboradora no IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo- Profa. MSc. Monique Damasceno Pinto (UFPA *Campus* Castanhal)

Discente: ANDERSON PAIXÃO HUNGRIA
Orientador: FABRICIO NILO LIMA DA SILVA
Data: 28/03/2023
Hora: 10:00 horas
Local: Google Meet (remoto)

Título: ASPECTOS HISTÓRICOS, DESISTÊNCIAS E DESENHO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA EM VIGIA, PARÁ, BRASIL

Resumo: O objetivo foi avaliar os aspectos histórico da piscicultura e desistência dos produtores no município de Vigia (estado do Pará, Brasil), visando subsidiar estratégias para o desenvolvimento da cadeia produtiva na região. O estudo vem ocorrendo desde o segundo semestre de 2022 e finaliza em 2023. Para isso, foi utilizada a pesquisa quanti-qualitativa, com aplicação de questionários semiestruturados para produtores. O projeto, se compreende em fases distintas, com aplicação de questionários estruturados. O primeiro artigo, busca analisar os aspectos históricos do desenvolvimento da piscicultura em Vigia. O segundo artigo, identifica os fatores que contribuem para desistência dos aquicultores em Vigia. O terceiro e último artigo, se propõem em desenhar a cadeia produtiva da piscicultura em Vigia como orientação ao desenvolvimento rural sustentável. Dados preliminares do segundo artigo, mostra um total de dez (10) pisciculturas abandonadas foram visitadas. Identificou-se nove (9) comunidades rurais que já desenvolveram as criações de peixes, sendo a Vila de Itapuá (20%) mais representativa. Quando em atividade, a piscicultura era praticada por homens (100%), com idade entre 51 a 60

anos (50%), possuindo ensino fundamental incompleto (100%), desempenharam a atividade em média 5 anos (80%), desistiram da piscicultura entre os anos 2019 a 2020 (70%). Neste estudo, diversas características foram relatadas pelos entrevistados sobre a prática da piscicultura, um total de 100% dos empreendedores possuía propriedades de pequeno porte, com viveiros escavados em sistema extensivo e utilizavam mão de obra familiar. Observou-se que todos apontaram a ausência de assistência técnica e o alto custo da ração como os principais problemas na cadeia produtiva. Vale destacar que o monocultivo do tambaqui (*Colossomamacropomum*) representou 60% das espécies produzidas nas comunidades rurais, sendo que os informantes sentem a necessidade de retornar para atividade aquícola (70%). Em conclusão, os ex-aquicultores desejam voltar ao exercício da piscicultura pois sabem da importância socioeconômica. Para isso, são necessários ações de governo que apoiem a assistência técnica e estudos avançados em nutrição de peixes pelas instituições de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se com este projeto entender a cadeia produtiva da piscicultura local e com isso sugerir medidas de gerenciamento através de um manual orientador voltada aos piscicultores, de modo, a ampliar os seus conhecimentos sobre piscicultura praticada e dessa forma fortalecer e valorizar a cadeia piscícola local.

Palavras-chaves: Aquicultura, Extensão aquícola, Retomada.

Membros da banca:

Presidente - Prof. Dr. Fabricio Nilo Lima da Silva (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo - Prof. Dr. Lian Valente Brandão (IFPA *Campus* Castanhal)
Membro Interno na Especialização - Profa. Dra. RegiaraCroelhas Modesto (IFPA *Campus* Castanhal)

Discente: GIDEANE DOS SANTOS CARDOSO
Orientador: CAMILA VIEIRA DA SILVA
Data: 30/03/2023
Hora: 09:00 horas
Local: Google Meet (remoto)

Título:ESTUDO SOBRE A GESTÃO DO RECURSO FINANCEIRO ATRAVÉS DA LINHA DE CRÉDITO DO PROGRAMA NACIONAL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR (PRONAF GRUPO A) EM ITAPECURUMIRIM - MA

Resumo:Aspolíticas públicas vem se intensificando para incentivar a produção dentro da agricultura familiar, visando melhorar a qualidade de vida dos mesmos e elevar o PIB do Estado do Maranhão.Questões relacionadas ao acompanhamento do recurso financeiro para produção e comercialização dos produtos agropecuários

após o financiamento via Pronaf no estado do Maranhão ainda é pouco explorado por parte da academia, nota-se uma grande deficiência de estudos nesta área. Este estudo tem como objetivo geral à análise da gestão financeira dos agricultores que conseguiram acesso ao recurso da linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf Grupo A). Sua metodologia se dará na comunidade que está localizada no Município de Itapecuru Mirim, MA. A comunidade do referido diagnóstico, é composto por 14 famílias beneficiárias da Reforma Agrária, que mantém seus empreendimentos com recursos financeiros advindos da linha de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar inserida no Grupo A. O diagnóstico será por meio de visitas e entrevistas semiestruturada com os associados. Os resultados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos, para a melhor interpretação a partir das informações coletadas no referido estudo de forma descritiva e exploratória. Espera-se como resultados, obter informações sobre a boa gestão dos recursos aplicados na comunidade,comprovar que os recursos financeiros foram bem aplicados, mostrar as mudanças e vantagens que conseguiram com a linha de crédito em seus empreendimentos.

Palavras-chaves: Agricultura Familiar; Crédito Rural, Gestão Financeira.

Membros da banca:

Presidente - Profa. Dra. Camila Vieira-da-Silva (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Profa. Dra. RegiaraCroelhas Modesto (IFPA *Campus* Castanhal)
Membro Externo- Profa.Dra. Gabriela Coelho-de-Souza (PGDR/UFRGS)

Discente: GILBERTO CHARLENSON PALHETA
Orientador: PAULO MARCELO DE OLIVEIRA LINS
Data: 31/03/2023
Hora: 10:00 horas
Local: Auditório do IFPA Vigia

Título:A PRODUÇÃO TRADICIONAL E ADAPTADA DO CAMARÃO REGIONAL NA COMUNIDADE CASTANHAL DO MARI MARI EM MOSQUEIRO COMO ALTERNATIVA PEDAGÓGICA E ECONÔMICA PARA A POPULAÇÃO LOCAL, E OUTRAS FORMAS DE PRODUÇÃO.

Resumo:O objetivo está sendo avaliara produção tradicional e adaptada (que seriam as formas de produção através dos tanques e viveiros) do camarão regional na comunidade Castanhal do Mari Mari na PA 391 em Mosqueiro, Belém, Pará, Brasil como alternativa econômica e pedagógica para a população local, e outras formas de produçãotraves do ensino e práticas ambientais sobre pesca. Para isso,

foram utilizadas pesquisas quanti-qualitativa. O estudo de caso, ocorreu no dia 27/10/2022 depois da V SEMCI com um vendedor de pescado entre eles o camarão, Sr. Ednaldo Silva próximo ao trapiche de Icoaraci, que compra e revende dos pescadores/produtores de camarão das Ilhas de Belém, sendo Mosqueiro uma delas. A carcinicultura é a criação de camarões com importância social e econômica no mundo. Assim, o presente trabalho teve por objetivo relatar os aspectos históricos, conceitos básicos, classificação, situação atual e perspectivas da carcinicultura para Amazônia. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura, quantitativa com *Macrobrachiumamazonicum* como método na pesquisa. Observou-se que no Brasil, a carcinicultura teve início na década de 1970, com foco no cultivo das espécies marinhas. As espécies nativas e exóticas, foram experimentadas na região Nordeste do País, sendo até hoje a região mais produtora. Em 1990, com o início das atividades com a espécie exótica *Litopenaeusvannamei* (Boone, 1931), a criação se expandiu sendo praticada até os dias atuais. Atualmente, no Brasil a carcinicultura continua em crescimento e apresenta-se com imenso potencial para a aquicultura. Os crustáceos são de ordem Decapodae, da família Palamonidae, habitam em águas doce, salobra e salgadas. Muitos vivem estocados sobre pedras, troncos e vegetação aquática no fundo dos corpos de água. Eles apresentam maior atividade no fim da tarde para noite. Os camarões se alimentam de algas, larvas de insetos, moluscos e também ração balanceada. São cultivados em viveiros escavados, caixa d'água, tanques circulares, represas, rios, lagos, entre outras estruturas. São de fácil manutenção, alta fecundidade, rápido crescimento, alimentação simples, rusticidade e boa aceitação no mercado consumidor. Dentre às espécies, destaca-se os de água doce como, o *Macrobrachiumamazonicum*, *Macrobrachiumrosembergii*, *Macrobrachiumacanthurus* e *Macrobrachiumcarcinus*. Os camarões, *Litopenaeusvannamei*, *Farfantepenaeusshimitti*, *Fanfantepenaeuspaulensis*, *Farfantepenaeusbrasiliensis* e o *Farfantepenaeussubtilis*, compreendem os de água salgada. Esses animais são de suma importância para compor a carcinicultura amazônica, gerando emprego e renda. Portanto, os camarões apresentam grandes classificações de ordem, espécies e gênero. Este fato, representa uma grande diversidade que o Brasil possui destes animais, mostrando assim, a imagem de um país diversificado com grande perspectiva na carcinicultura.

Palavras-chaves: Agroextrativismo; Território; Camarão; Rural; Amazônia.

Membros da banca:

Presidente - Prof. MSc. Paulo Marcelo de Oliveira Lins (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Profa. MSc. Ylana Priscila da Costa Melo Carvalho (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Prof. MSc. Cássio Eduardo Flexa (IFPA *Campus* Vigia)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CAMPUS AVANÇADO VIGIA

Discente: LÚCIA DAIANE COPETTI
Orientador: CASSIO EDUARDO FLEXA
Data: 31/03/2023
Hora: 09:00 horas
Local: Google Meet (remoto)

Título: ACORDOS DE PESCA NA AMAZÔNIA: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO DE RECURSOS DE USO COMUM NA ILHA SARACÁ EM LIMOEIRO DO AJURU - PARÁ

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar a construção dos Acordos de Pesca enquanto principal estratégia de conservação do potencial pesqueiro nas comunidades ribeirinhas do Baixo Tocantins, no nordeste paraense, tendo em vista a grande importância econômica, nutricional e cultural para as populações ribeirinhas, bem como dos recursos naturais do rio Tocantins e seus afluentes. Esse trabalho de investigação será realizado junto à Ilha Saracá, no município de Limoeiro do Ajuru – PA, e tem por hipótese ser mais um exemplo empírico de que a gestão coletiva dos recursos de bens comuns funcionam. A abordagem se baseia na teoria econômica dos recursos de bem comuns, desenvolvida por Ostrom (1990). A gestão participativa é definida como o uso mutuamente acordado dos recursos naturais, planejado com a participação das comunidades, com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos nos contextos do equilíbrio ecológico, da produção economicamente sustentável e do bem-estar comunitário. Para isso, serão utilizadas pesquisas quanti-qualitativas, com aplicação de roteiro semiestruturado. O estudo ocorrerá entre os meses de abril a maio de 2023, com 18 famílias que fazem parte do Acordo de pesca da comunidade. As análises dos dados serão realizados com o auxílio do programa Excel para Windows para os dados quantitativos, e a análise de conteúdo para os dados qualitativos. O principal resultado esperado é confirmar que a gestão compartilhada pode gerar equilíbrio nas relações estabelecidas, desde que estejam claros o nível de cooperação e o papel de cada um dos envolvidos. O apoio institucional e o fortalecimento da estrutura organizacional dos usuários se fazem fundamentais para consolidar o processo de gestão participativa, manutenção da biodiversidade, conservação dos recursos pesqueiros e uma pesca artesanal produtiva, com viabilidade econômica. Essa situação faz refletir sobre a importância do papel de cada instituição no processo de cogestão. Esta exige que cada um, dentro de sua atribuição, cumpra seu papel, com o Estado executando e monitorando as políticas públicas, as instituições de pesquisa investigando a viabilidade (social, econômica e ambiental) e propondo alternativas de manejo, e a sociedade civil organizada participando e colaborando no monitoramento das regras e normas ambientais nas comunidades.

Palavras-chaves: Recursos pesqueiros, Papel do Estado, Recursos Naturais, Amazônia.

Membros da banca:

Presidente - Prof. MSc. Cássio Eduardo Flexa (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Profa. Dra. Camila Vieira da Silva (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo - Profa. Dra. Pamela Melo Costa (IFPA *Campus* Belém)

Discente: MANOEL APARECIDO NEVES SANTOS
Orientador: OSNAN LENNON LAMEIRA SILVA
Data: 27/03/2023
Hora: 15:00 horas
Local: Google Meet (remoto)

Título: DIAGNÓSTICO DOS PRODUTORES DE MANDIOCA E PROPOSTA DE UMA CASA FARINHA PARA VILA DE SANTA LUZIA DA BARRETA-VIGIA-PARÁ

Resumo: A casa de farinha, remete às memórias dos farinheiros, aos gostos e sabores, ao tempo em que havia um circuito de farinhadas em grande parte das comunidades rurais. Porém, em tempos de padronizações dos alimentos, muitas formas de produção tradicionais estão em transformação. Na região de Santa Luzia da Barreta, município de Vigia no estado do Pará, a farinhada (produção artesanal de farinha de mandioca) assume diversos sentidos, para além da dimensão do alimento, pois trata-se de uma prática cultural de grande importância para região. Diante disso, o presente projeto tem por objetivo diagnosticar as condições socioeconômicas e produtivas dos produtores de mandioca na região da Barreta em Vigia-Pará e propor uma estratégia de desenvolvimento por meio de uma proposta de uma casa de farinha. Para o alcance deste objetivo, serão realizadas a aplicação de um questionário semiestruturado com os produtores da região, abordando questões relacionadas a parte social, moradia, produtiva e econômica. Além disso, serão avaliadas as condições higiênico-sanitárias da produção de farinha e por fim será desenvolvido um protocolo de estruturação de uma casa de farinha para a Vila de Santa Luzia da Barreta. Sendo assim, espera-se como resultado desse projeto, conhecer a realidade da desses produtores, também identificar o nível de atendimento aos requisitos de boas práticas de fabricação de alimentos, na produção de farinha de mandioca nessa localidade e propor estratégias que possam auxiliar na melhoria das condições de vida dos produtores e na qualidade de seus produtos.

Palavras-chaves: Casa de Farinha, Produtores, Mandioca.

Membros da banca:

Presidente - Prof. Dr. Osnan Lennon Lameira Silva (Docente colaborador no IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Profa. Dra. Antônia Rafaela Gonçalves Macedo (Docente Colaboradora no IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo - Profa. MSc. Rayssa Silva dos Santos (AMAZONCOOP Cooperativa Amazônia Agroindustrial)

Discente: REINALDO MARINHO DA CONCEIÇÃO
Orientador: SAMARA MARIA MODESTO VERISSIMO
Coorientador: FABRICIO NILO LIMA DA SILVA
Data: 31/03/2023
Hora: 09:00 horas
Local: Plataforma Google Meet

Título:A PESCA DO ARUANÃ BRANCO (*Osteoglossumbicirrhosum*) EM SISTEMA DE MANEJO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Resumo:O aruanã branco *Osteoglossumbicirrhosum*é um peixe de grande importância ecológica e econômica na Amazônia Brasileira. Considerando as informações já existentes sobre a biologia e ecologia da espécie, estratégias para o manejo de uso múltiplo para fins alimentícios e ornamental vem sendo desenvolvidas. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as práticas e ações da pesca em sistema de manejo sustentável. Portanto, este estudo busca: caracterizar a pesca de aruanãs; descrever o manejo sustentável da espécie e avaliar a contagem visual noturna a partir dos pescadores. Para o alcance desses objetivos propõem-se em elaborar três artigos. O primeiro artigo, abordará a caracterização da pesca do aruanã branco *Osteoglossumbicirrhosum*em sistema de manejo na Amazônia Brasileira. O segundo artigo, tratará sobre o zoneamento de lagos prioritários para conservação e manejo do aruanã branco. Por fim, o terceiro e último artigo, falará sobre o levantamento de aruanã *Osteoglossumbicirrhosum*branco por meio de contagem visual noturna realizada por pescadores na Amazônia Brasileira. Os resultados parciais do terceiro artigo, a partir da análise das informações das contagens e acompanhamento da atividade por meio de observação participante, indicam que foram contados 8 de 63 ambientes que integram os sistemas de manejo analisados, com envolvimento de 52 contadores treinados. O último levantamento realizado resultou em um total de 26.064 indivíduos contabilizados, e com base na série histórica de contagem calcula-se uma densidade média de 626 indivíduos por hectare. Os pescadores demonstram facilidade na execução do levantamento, o que

indica o potencial de replicabilidade. Este estudo torna-se relevante por buscar gerar subsídios para colaborar na gestão para o manejo sustentável do aruanã branco, bem como para consolidação e disseminação de plano de manejo para a espécie.

Palavras-chaves: Recursos pesqueiros, Aruanã, Plano de manejo.

Membros da banca:

Presidente -Prof. Dr. Fabricio Nilo Lima da Silva (IFPA *Campus* Vigia)
Membro Interno - Prof. Dr. Osnan Lennon Lameira Silva (Docente colaborador no IFPA *Campus* Vigia)
Membro Externo - Profa. MSc. Monique Damasceno Pinto(UFPA *Campus* Castanhal)